



TESTES NÃO VERBAIS COMO INSTRUMENTO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Rosilene Silva Rodrigues
Cristiane Pereira Kiss
Rebeca Carolina Henrique Ferreira De Santana
Mariana Martins Servantes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O presente estudo apresentou os Testes Não Verbais, considerando o conceito de inteligência através do tempo, bem como o esforço e interesse em mensurá-la. Foram analisados artigos dos periódicos Pepsic e Scielo que avaliavam diferentes contextos das aplicações. Dos quatro artigos selecionados, o Teste R2, analisou a inteligência de crianças no interior de SP onde os resultados, baseados na tabela de correção em referência à cidade de São Paulo demonstram necessidade de ajustes. O Teste R1 abordou questões e influências numa região da Bahia com pessoas que obtinham ou alteravam categorias da Carteira Nacional Habilitação, demonstrando que fatores como sexo e escolaridade não podem ser descartados para as conclusões finais do teste. E o Teste Son R2 ½-7 que aprovado recentemente tem resultados considerados fidedignos ao avaliar amplas áreas de inteligência de crianças, bem como habilidades espaciais e psicomotoras, raciocínio concreto e abstrato. Os dados obtidos nesses diferentes contextos demonstraram testes válidos porém, com a necessidade de adaptações e normas adequadas em dois deles enfatizando a necessidade de mais estudos e também, a responsabilidade do psicólogo na aplicação.